



O que ou quem te inspira ?

Março 2013

Hoje, 18 de março de 2013, dirigindo e ouvindo a rádio NPR no meu carro, ouvi uma notícia que me fez vibrar de alegria: Louis Pouzin e quatro outros grandes gênios tinham acabado de ser premiados na Inglaterra por suas contribuições à invenção da internet.

Mas quem é Louis Pouzin ?

Essa história para mim começa quando eu tinha meus 25 anos de idade e havia recebido a tarefa de implementar um protocolo de congestionamento de rede e transporte para a empresa que trabalhava, a Digirede Informática. Como minha única referência era o IP da internet, fui até a biblioteca da minha faculdade e achei um livro chamado “The Cyclades Computer Network”, que falava de uma estranha rede francesa comutada por pacotes chamada Cyclades.

A leitura do livro não só me deu a base técnica para terminar meu trabalho na Digirede (que mais tarde apresentamos no 7º Simpósio Brasileiro de redes de computadores - <http://www.sbc.org.br/resd/text/sbrc/sbrc89.html>), como também acabou abrindo as portas da minha imaginação. Eu desenvolvi uma imensa vontade de “fazer algo único” ligado a redes de computadores, tal qual a Cyclades francesa.

Poucos meses depois encontraria o meu sócio John Lima na própria Digirede e o meu sonho então começava a se materializar com a abertura de uma empresa que iria “fazer coisas ligadas à comunicação de computadores únicas no mundo”. Conteí para John como a Cyclades e sua história tinha me inspirado e ele concordou em dar esse nome à nossa empresa que nascia numa garagem da Vila Olímpia.

Um certo dia, anos depois, já em 2005, tive um momento de insight muito forte na minha mesa, observando o time incrível de pessoas que tínhamos recrutado trabalhar silenciosamente. O que me veio à mente foi “caramba ... acabamos de ultrapassar pela primeira vez a marca dos US\$50M anuais ... será que esquecemos que viemos de uma garagem de São Paulo para o Silicon Valley, até desacreditados por muitos ? Cadê a pessoa que me inspirou quando abrimos a empresa ? Eu tenho que falar com ele e contar como ele nos inspirou a chegar onde chegamos !”.

Imediatamente digitei “google Louis Pouzin” e veio uma série de links. Por um momento eu achei que ele talvez já fosse falecido, mas não ... verifiquei que ainda estava ativo e achei dois endereços de email. As semanas se passavam e não vinha resposta. Eu continuava insintindo com os emails, até que depois de 3 meses ele respondeu.

Marcamos um encontro em Paris. Contamos para ele toda nossa história. Ele nos contou em detalhes todo o processo de criação da rede Cyclades na França e como os americanos foram até ele em 72 “beber da fonte” e pegar ideias da Cyclades para a definição dos protocolos IP e TCP. Nós o presenteamos com uma placa que o homenageava em nome de todos os colaboradores da Cyclades. Aqui está a foto:



(C) Zymi Group 2012

7

O Ciel de Paris é um restaurante no topo de um edifício de 50 e poucos andares no Bairro de Montparnasse, aos moldes de nosso Terraço Itália em SP. Eu recomendo você visitá-lo na sua próxima ida a Paris (aliás ir a Paris de SP talvez seja mais barato do que ir a Natal, no RN ... fui a Natal este mês e o bilhete custou coisa de US\$900).

Então fica aí a informação para quem não sabe: a invenção da internet também teve a mão de um francês ... não foi invenção puramente de americanos. Essa informação eu já tinha desde a época que tinha lido o livro dele, mas pude confirmar no jantar.

Veja o que o Pouzin fala em um artigo que escreveu na década de 70:

"I took a round trip to the United States to see how the Arpanet was being developed. I was introduced to the major Arpanet developers including the people at BBN, Larry Roberts, Vint Cerf, the people at SRI, and Len Kleinrock, whom I had known before.

I had read the papers on Arpanet before my trip but it looked to me a little bit abstract. I couldn't really grasp the realities. After my trip to the States, I understood how they started, how they were organized, what the major tasks were in developing the system, and where the deficiencies were. They explained to me all their compromises and the unfinished things they had encountered. We started discussing how to improve that.

They understood that I intended to build another network but they really didn't believe it. They had this feeling that the Arpanet, this kind of complicated system, could only be implemented in a country like the States due to money, expertise and so on. They didn't believe Europe could bring something like that up."

Voltando ao prêmio que ele e mais quatro grandes personalidades ganharam, aqui está o link:

<http://www.qeprize.org/winners/>

Esse prêmio é absolutamente crucial não só porque aponta com precisão as principais pessoas que foram responsáveis pela invenção da internet, mas principalmente porque faz justiça e reconhece a colaboração de um francês no processo, Louis Pouzin. Honestamente até o dia hoje eu temia que Pouzin pudesse terminar seus dias sem ter o reconhecimento devido e pudesse morrer como o meu (e de algumas outras poucas pessoas pelo mundo) herói anônimo da internet.

Abraços Cycládicos,

Daniel D